



CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2011

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, observando o nome do cargo na parte superior da próxima página, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
- 09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 10 - O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os **gabaritos oficiais preliminares** das provas objetivas serão divulgados na Internet, no *site* www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita (segunda-feira).
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no item 11 do Edital nº. 001/2011, sendo observados os seguintes aspectos:
- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir do primeiro dia útil após a divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.consulplan.net.
- b) A interposição de recursos poderá ser feita **via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal previsto para cada fase, conforme cronograma constante do **Anexo VI deste Edital**, à Consulplan, observadas as disposições contidas no *site* www.consulplan.net, no *link* correspondente a este Concurso Público.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO
CARGO: AUXILIAR DE ODONTOLOGIA

TEXTO I:

Conversinha mineira

- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?
- Sei dizer não senhor: não tomo café.
- Você é dono do café, não sabe dizer?
- Ninguém tem reclamado dele não senhor.
- Então me dá café com leite, pão e manteiga.
- Café com leite só se for sem leite.
- Não tem leite?
- Hoje, não senhor.
- Por que hoje não?
- Porque hoje o leiteiro não veio.
- Ontem ele veio?
- Ontem não.
- Quando é que ele vem?
- Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que no dia que devia vir em geral não vem.
- Mas ali fora está escrito “leiteria”!
- Ah, isso está, sim senhor.
- Quando é que tem leite?
- Quando o leiteiro vem.
- Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?
- O quê: coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
- Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?
- Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.
- E há quanto tempo o senhor mora aqui?
- Vai para uns quinze anos. Isto é, não posso *agarrar* com certeza: um pouco mais, um pouco menos.
- Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?
- Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.
- Para que partido?
- Para todos os partidos, parece.
- Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.
- Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...
- E o prefeito?
- Que é que tem o prefeito?
- Que tal o Prefeito daqui?
- O prefeito? É tal e qual eles falam dele.
- Que é que falam dele?
- Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é prefeito.
- Você, certamente, já tem candidato.
- Quem, eu? Estou esperando as plataformas.
- Mas tem ali o retrato de um candidato pendurado na parede, que história é essa?
- Aonde, ali? Uê, gente: penduraram isso aí...

(Texto extraído do livro *A Mulher do Vizinho*, Editora Sabiá – Rio de Janeiro, 1962, pág. 144)

01) Após a leitura do texto “Conversinha mineira”, pode-se afirmar que o autor traça um perfil do mineiro. Assinale a alternativa que determina esse perfil. “O mineiro é...”

- A) sujeito astucioso, prefere não dizer algo que o comprometa ou que possa ser interpretado como uma tomada de posição.
- B) cara folgado, indolente, evitando a todo custo tomar uma posição, pois isso pode lhe dar trabalho e vir a interromper o seu sossego.
- C) homem ingênuo, de boa fé, facilmente enganado pelos fregueses espertalhões e políticos ladinos, pois fala muito e adora uma fofoca.
- D) cara pacato, pacífico, que desencoraja qualquer intenção de briga ou discussão, pois não permite que lhe façam qualquer pergunta.
- E) sujeito importante, influente, que sabe de tudo que se passa na cidade onde vive.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

02) Pode-se afirmar que o dono da leiteria se encaixa perfeitamente na expressão “como bom mineiro que é...”, pois respondeu a quase todas as perguntas de modo

- A) provocante. B) desonesto. C) objetivo. D) evasivo. E) cruel.

03) Em relação à linguagem do texto, pode-se afirmar que a

- A) diferença de linguagem entre os interlocutores se dá por serem de diferentes países.
B) linguagem do dono da leiteria denuncia sua ignorância e sua falta de estudo.
C) diferença de linguagem entre os interlocutores não os impede de estabelecer um diálogo.
D) linguagem de ambos é inadequada para a situação em que se encontram.
E) linguagem de ambos é sempre polida e obedece aos padrões estabelecidos pela norma.

TEXTO II:

Nós, os brasileiros

Uma editora europeia me pede que traduza poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil. Como sempre, eles falam da floresta Amazônica, uma floresta muito pouco real, aliás. Um bosque poético, com “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores, [...]”. Não faltam flores azuis, rios cristalinos e tigres mágicos.

Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta – e nunca realizada – vontade de inserir ali um grãozinho de realidade. Nas minhas idas (nem tantas) ao exterior, onde convivi, sobretudo, com escritores ou professores e estudantes universitários – portanto, gente razoavelmente culta – eu fui invariavelmente surpreendida com a profunda ignorância a respeito de quem, como e o que somos. – A senhora é brasileira? Comentaram espantados alunos de uma universidade americana famosa. – Mas a senhora é loira!

Depois de ler, num congresso de escritores em Amsterdã, um trecho de um dos meus romances traduzido em inglês, ouvi de um senhor elegante, dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas duas mãos: – Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas! Pior ainda, no Canadá alguém exclamou incrédulo: – Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras? A culminância foi a observação de uma crítica berlinense, num artigo sobre um romance meu editado por lá, acrescentando, a alguns elogios, a grave restrição: “porém não parece um livro brasileiro, pois não fala nem de plantas nem de índios nem de bichos”.

Diante dos três poemas sobre o Brasil, esquisitos para qualquer brasileiro, pensei mais uma vez que esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira quanto ao geograficamente fora de seus interesses, mas também a culpa é nossa. Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.

Em uma feira do livro de Frankfurt, no espaço brasileiro, o que se via eram livros (não muito bem arrumados), muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato. E eu, mulher essencialmente urbana, escritora das geografias interiores de meus personagens eróticos, me senti tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais. Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão brasileira quanto qualquer negra de origem africana vendendo acarajé nas ruas de Salvador. Porque o Brasil é tudo isso. E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem meu sobrenome, nem os livros que li na infância, nem o idioma que falei naquele tempo, além do português, me fazem menos nascida e vivida nesta terra de tão surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que ter medo da palavra?) maravilhosa.

(Luft, Lya. *Pensar e transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2005, pág. 49 – 51)

04) Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está INCORRETAMENTE interpretada.

- A) “A culminância foi a observação de uma crítica berlinense (...)” (auge)
B) “Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.” (primitivo)
C) “... mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores (...)” (ocultando-se)
D) “(...) esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira (...)” (êxtase)
E) “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores” (brancos)

05) Assinale a alternativa em que a classe de palavra entre parênteses NÃO corresponde à palavra em destaque.

- A) “– A senhora é brasileira? (...) Mas a senhora é loira!” (substantivo)
B) “– Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras?” (conjunção)
C) “– Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas!” (adjetivo)
D) “(...) muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato.” (advérbio)
E) “Porque o Brasil é tudo isso.” (preposição)

06) Assinale a alternativa INCORRETA quanto à classificação do advérbio destacado.

- A) “(...) e nunca realizada (...)” – consequência
B) “(...) não muito bem arrumados (...)” – negação
C) “(...) uma floresta muito pouco real (...)” – intensidade
D) “(...) um romance meu editado por lá (...)” – lugar
E) “E, eu, mulher essencialmente urbana (...)” – modo

07) Leia a oração: “Traduzo os poemas por dever do ofício, mas com uma secreta (...) vontade de inserir ali um grãozinho de realidade.” O sujeito desta oração pode ser classificado como

- A) simples. B) composto. C) inexistente. D) desinencial. E) indeterminado.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

08) Assinale a alternativa cuja palavra possua a mesma regra de acentuação da palavra vôlei.

- A) Mármore. B) Séria. C) Lápis. D) Saúde. E) Três.

09) Marque a alternativa em que a palavra **NÃO** está corretamente empregada de acordo com sua ortografia.

- A) Serei eu um _____ colega? (mal)
B) Sei _____ você guardou meus presentes. (onde)
C) Os alunos estão de _____ com o diretor. (mal)
D) _____ vocês estão indo com tanta pressa? (aonde)
E) Jonas _____ sempre seus livros sempre encapados. (traz)

10) Vamos à Bahia visitar nossos parentes. Como se chama o acento da palavra destacada?

- A) Agudo. B) Crase. C) Til. D) Grave. E) Circunflexo.

TEXTO III:

Em 1952, inspirado nas descrições do viajante Hans Staden, o alemão De Bry desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros. São documentos de alto valor histórico. Porém não podem ser vistos como retratos exatos: o artista, sob influência do Renascimento, mitigou a violência antropofágica com imagens idealizadas de índios, que ganharam traços e corpos esbeltos de europeus. As índias ficaram rechonchudas como as divas sensuais do pintor holandês Rubens.

No século XX, o pintor brasileiro Portinari trabalhou o mesmo tema. Utilizando formas densas, rudes e nada idealizadas, Portinari evitou o ângulo do colonizador e procurou não fazer julgamentos. A Antropologia persegue a mesma coisa: investigar, descrever e interpretar as culturas em toda a sua diversidade desconcertante. Assim, ela é capaz de revelar que o canibalismo é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.

Até os anos 50, waris e kaxinawás comiam pedaços dos corpos dos seus mortos. Ainda hoje, os ianomâmis misturam as cinzas dos amigos no purê de banana. Ao observar esses rituais, a Antropologia aprendeu que, na antropofagia que chegou ao século XX, o que há é um ato amoroso e religioso, destinado a ajudar a alma do morto e alcançar o céu. O canibalismo, para os índios, é tão digno quanto a eucaristia para os católicos. É sagrado.

(Superinteressante, com adaptações, agosto de 1997)

11) De acordo com as ideias do texto, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Tem como objetivo tornar o leitor mais informado em relação à história dos índios brasileiros.
() Um dos assuntos do texto é a história da arte no Brasil.
() O canibalismo para os índios é sagrado.

A sequência está correta em

- A) V, F, V B) F, F, V C) V, V, F D) F, V, F E) V, V, V

12) “Assim, ela é capaz de revelar que o **canibalismo** é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.” Canibalismo é

- A) superior ao natural; sobre-humano. D) ato de avaliar; apreciação; estimativa.
B) questão; pendência; demanda. E) ato de um animal devorar outro da mesma espécie.
C) imprudência; falta de juízo.

13) De acordo com o texto, a antropofagia

- A) desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros.
B) chegou ao século XX, como um ato destinado a ajudar a alma do morto a alcançar o céu.
C) não faz julgamentos.
D) pode ser vista como retrato exato.
E) é uma experiência sem valor histórico.

14) Em “**Porém** não podem ser vistos como retratos exatos...”, a palavra em destaque poderá ser substituída sem alteração de sentido por

- A) logo. B) pois. C) no entanto. D) desde que. E) segundo.

15) De acordo com a classe de palavras, relacione as colunas a seguir.

1. “As índias ficaram rechonchudas...” () Adjetivo.
2. “Utilizando formas densas...” () Substantivo.
3. “Até os anos 50,...” () Preposição.
4. “... é tão digno quanto a eucaristia para os católicos.” () Verbo.

A sequência está correta em

- A) 1, 4, 2, 3 B) 2, 4, 3, 1 C) 3, 2, 4, 1 D) 1, 2, 3, 4 E) 4, 3, 2, 1



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO
CONHECIMENTOS GERAIS

- 16) Que estado localizado na região Norte do Brasil viveu, recentemente, um plebiscito para ouvir a população sobre um possível desmembramento de seu território em prol do surgimento de duas novas unidades federadas?
A) Acre. B) Amapá. C) Amazonas. D) Pará. E) Roraima.
- 17) Após o período de Ditadura Militar, o Brasil vem potencializando sua democracia através de vários mecanismos, dentre os quais, as eleições diretas para os cargos executivos e legislativos locais, regionais e nacionais. Foram presidentes eleitos pelo povo após o regime militar brasileiro, respectivamente,
A) Itamar Franco, José Sarney, Fernando Collor de Mello, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
B) José Sarney, Fernando Collor de Mello, Itamar Franco, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
C) Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
D) Tancredo Neves, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
E) Tancredo Neves, Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
- 18) “Dos pontos culminantes do Brasil, os dois primeiros (Pico da Neblina e Pico 31 de Março) estão localizados na região _____ do país.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.
A) Sul B) Norte C) Sudeste D) Nordeste E) Centro-Oeste
- 19) “O relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, divulgado no Brasil em 6 de junho, rebaixou as expectativas para todas as regiões do planeta, exceto para África, em 2011. O Produto Mundial Bruto deve crescer apenas 3,2% em 2011 (a previsão anterior era de 3,3%), ante 3,8% em 2010. Na média dos países ricos, o crescimento deve cair de 2,7% para 2,2% (2,6% no caso dos EUA, 1,7% em dois anos na Zona do Euro) e nos emergentes de 7,3% para 6,3%.”
(Alexandre Cunha, Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo)
Qual é o grupo de países que se encontra situado no único continente com exceção do que tange as expectativas do Banco Mundial?
A) Argélia, Chade, Mali e São Tomé e Príncipe. D) Barein, Fiji, Nauru e Timor Leste.
B) Armênia, Catar, Mianmar e Trinidad e Tobago. E) Brunei, Iêmen, Omã e Tuvalu.
C) Bangladesh, Granada, Moldávia e Tadjiquistão.
- 20) “A Vale e a Petrobrás ocuparam a 5ª e a 11ª posição, respectivamente, entre as empresas mais lucrativas das Américas no terceiro trimestre do ano, segundo levantamento divulgado nesta segunda-feira pela consultoria Econômica. Considerando apenas a América Latina, a Vale ocupa a primeira posição e a Petrobras a segunda. A pesquisa não considera as empresas do Canadá por não serem acompanhadas pela consultoria.”
(Folha on-line, 14/11/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1006345-vale-e-petrobras-estao-entre-empresas-mais-lucrativas-das-americas.shtml>)
As duas empresas brasileiras – Vale e Petrobras – concentram suas atuações, respectivamente, nos ramos de
A) construção e petróleo. D) petróleo e extração mineral.
B) extrativismo e siderurgia. E) siderurgia e extração vegetal.
C) mineração e energia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21) “A Conferência de Saúde se reúne a cada _____.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.
A) 1 ano B) 2 anos C) 3 anos D) 4 anos E) 5 anos
- 22) “A Portaria 283, publicada em fevereiro de 2005, aprovou a implantação de um Centro de Saúde com a finalidade de atender pacientes de média complexibilidade provenientes da atenção básica de saúde bucal.” Assinale a alternativa que apresenta o nome do centro referente à afirmativa anterior.
A) Centro Especial Odontológico. D) Centro Epidemiológico Odontológico.
B) Centro de Especialidade Odontológico. E) Centro Estadual Odontológico.
C) Centro Evoluído Odontológico.
- 23) NÃO é uma competência do Auxiliar de Odontologia
A) organizar e executar atividades de higiene bucal.
B) processar filme radiográfico.
C) preparar o paciente para o atendimento.
D) manipular materiais de uso odontológico.
E) fazer remoção do biofilme de acordo com a técnica definida pelo cirurgião dentista.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

24) O índice de CPO-D foi criado por

- A) *Bittar e Mialhe.* D) *Klein e Palmer.*
B) *Meneghim e Fornazari.* E) *Matus e Cautior.*
C) *Pall e Rooncalli.*

25) São formas de descontaminar um artigo que apresenta resto de matéria orgânica, EXCETO:

- A) Fricção mecânica com esponja no artigo.
B) Aspiração da matéria orgânica.
C) Pressão de jato de água com temperatura entre 60 e 90 graus centígrados por 15 minutos.
D) Imersão do artigo em ebulição por 30 minutos.
E) Autoclavagem prévia do artigo ainda contaminado sem o ciclo de secagem.

26) A temperatura e o tempo ideal para uma correta esterilização de artigo mediante o uso do calor úmido (estufa) são

- A) 150°C por 2 horas. D) 180°C por 1 hora.
B) 160°C por 1 hora. E) 190°C por 2 horas.
C) 170°C por 2 horas.

27) Assinale um requisito básico para que uma autoclave tenha um bom funcionamento.

- A) Porta sem travamento, mas com válvula de segurança automática.
B) Termômetro de mercúrio nas partes anteriores e inferiores da autoclave, onde se registra a temperatura mínima.
C) Saída de vapor apenas pela parte anterior.
D) Câmara de água para formação de gelo.
E) Uso de água não destilada.

28) A desinfecção de artigo por meio químico pode ser realizada por diversas formas. NÃO é um meio químico para a desinfecção de artigos

- A) peróxido de carbamida a 35%.
B) glutaraldeído a 2% em solução, mantendo o instrumental em imersão por 30 minutos.
C) formoldeído a 4%.
D) hipoclorito de sódio a 0,5%.
E) álcool etílico a 70%, fazendo-se a fricção através da técnica adequada durante 10 minutos.

29) É considerado como diretriz do SUS

- A) atendimento integral com prioridade para atividade curativa.
B) descentralização, com direção única em cada esfera de governo.
C) integralidade, usando apenas atividades preventivas, não se importando com prejuízos dos serviços assistenciais.
D) participação da comunidade, incluindo apenas profissionais da área de saúde.
E) integralidade de ações de iniciativa somente do Poder Municipal.

30) Relacione as colunas.

1. Atenção Básica. () São casos que necessitam de internações hospitalares, com necessidade de cirurgias maiores, confecção de prótese bucomaxilofacial e demais procedimentos realizados nos hospitais conveniados com a rede de saúde e inseridos no projeto de regionalização e hierarquização do Sistema Único de Saúde.
2. Atenção de Média Complexidade. () É a porta de entrada do paciente no Sistema Único de Saúde; resolve 80% das demandas expressas pelos usuários do sistema.
3. Nível de Alta Complexidade. () É composto por Centros de Especialidades Odontológicas, devendo ser contrarreferências da atenção básica e, de acordo com as Diretriz Nacional da Saúde Bucal, ser contrarreferência do Programa Saúde da Família.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3 B) 2, 3, 1 C) 3, 2, 1 D) 3, 1, 2 E) 2, 1, 3

31) “Para evitar a fluorose dentária, as crianças não devem utilizar cremes dentais com teores acima de _____ ppmF-e, mesmo assim, em volumes não superiores ao de um caroço de feijão ou ervilha.”

(Vitor Gomes Pinto)

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) 1000 a 1100 B) 1100 a 1200 C) 1200 a 1300 D) 1300 a 1400 E) 1400 a 1500



32) Em relação à cárie pode-se afirmar que

- A) inicia com uma remineralização sub-microscópica do esmalte, podendo chegar à perda de substância dental com formação de cavidade ou à destruição total do dente.
- B) é uma doença virótica.
- C) a remineralização dos tecidos dentais é causada por ácidos, especialmente pelo ácido fluorídrico.
- D) não se desenvolve na ausência de micro-organismos.
- E) é um evento linear, que após ter iniciado, leva inevitavelmente à cavidade e à perda do dente.

33) Analise as afirmativas sobre a saliva.

- I. É importante para a saúde dos tecidos dentais, pois contribui para a remineralização.
- II. Contém uma série de substâncias antimicrobianas.
- III. Auxilia na lavagem fisiológica dos dentes.
- IV. Remove resíduos alimentares e bactérias nos dentes.
- V. Pessoas que apresentam baixa secreção salivar têm um potencial cariogênico maior do que aqueles que não têm baixa secreção salivar.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, III, IV B) II, III, IV C) III, IV, V D) II, III, IV, V E) I, II, III, IV, V

34) São micro-organismos do grupo dos *Streptococos* associados à cárie em humanos

- A) *Mutans* e *Sobrius*.
- B) *Mutans* e *Cricetus*.
- C) *Mutans* e *Rattus*.
- D) *Mutans* e *Ferus*.
- E) *Mutans* e *Downei*.

35) Sobre o flúor aplicado na água de abastecimento, pode-se afirmar que

- A) não é um método muito eficaz, principalmente para população que não tem acesso ao flúor proveniente de outros meios.
- B) em países que o controle da cárie ainda não é realizado com eficácia e a população ainda não tem acesso ao flúor através de bochecho, dentifício ou aplicação tópica profissional, é importante a fluoretação da água.
- C) o flúor na água de abastecimento não age topicamente, atuando pelo contato com os dentes durante a ingestão de água.
- D) recomenda-se 0,5 ppmF para a fluoretação da água de abastecimento e com esta concentração de flúor, consegue-se um alto benefício sem qualquer risco de intoxicação crônica.
- E) o flúor na água de abastecimento não é considerado uma administração sistêmica.

36) Sobre o flúor no sal, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) É um método utilizado com intuito de substituir a fluoretação da água de abastecimento.
- B) Este método permite que a administração do flúor seja feita de uma forma opcional, pois apenas quem o deseja passa a consumir sal fluoretado.
- C) O flúor no sal foi introduzido sob a alegação de que muitas comunidades não têm água encanada.
- D) O sal fluoretado pode ser considerado como um procedimento preventivo efetivo em relação à cárie dental e de custo reduzido.
- E) O consumo do sal não está associado à ocorrência de hipertensão, assim não houve nenhuma discussão entre os profissionais de saúde pública, o sal fluoretado é recomendado como veículo preventivo da cárie dental.

37) Acerca das razões para o declínio da cárie nos últimos 30 anos em países industrializados ricos, analise.

- I. Dentifício com flúor.
- II. Água fluoretada.
- III. Mudança no consumo de açúcar.
- IV. Mudança no diagnóstico da cárie.
- V. Melhoria nas condições sócio-econômicas.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I, II, V B) I, II, III C) I, II, III, V D) I, II, IV, V E) I, II, III, IV, V

38) Sobre o fluxo salivar, é correto afirmar que

- A) pacientes que apresentam redução do fluxo salivar têm uma maior suscetibilidade à cárie.
- B) pacientes que apresentam redução do fluxo salivar têm uma menor suscetibilidade à cárie.
- C) pacientes que apresentam grande quantidade de fluxo salivar têm uma maior suscetibilidade à cárie.
- D) pacientes que apresentam grande quantidade de fluxo salivar têm uma maior suscetibilidade à cárie, como também uma maior possibilidade de erosão dental.
- E) o fluxo salivar não tem relação com a suscetibilidade da cárie e com a erosão dental.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

39) Em relação aos problemas gengivais, o índice indicado para realizar um levantamento epidemiológico, é

- A) CPO-D. B) CPO-S. C) CEO. D) IPC. E) IED.

40) Sobre o flúor fosfato acidulado pode-se afirmar que

- A) não é irritante para o tecido gengival.
B) não produz descoloração no esmalte.
C) apresenta bom resultado, mesmo quando é aplicado só uma vez ao ano.
D) na forma de gel, pode ser aplicado com praticidade por meio de moldeiras bucais.
E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

